DIÁRIO REGIONAL

Publicado em 09/09/2023 - 08:22

Com carne mais barata, cesta básica cai 2,0% em agosto no ABC para R$ 1.022

Com carne mais barata, cesta básica cai 2,0% em agosto no ABC para R$ 1.022

Segunda queda mensal seguida derruba indicador da Craisa ao menor valor em 18 meses

ANGELICA RICHTER
angelica@diarioregional.com.br

A queda nos preços das proteínas, como as carnes bovina e de frango, ajudou a desacelerar o custo da cesta básica pesquisada no ABC pela Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André (Craisa) na passagem de julho para agosto.

O conjunto de 34 itens essenciais – entre alimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza doméstica – custou, em média, R$ 1.022,28 nos supermercados da região, 1,96% abaixo do apurado em julho (R$ 1.042,74). Trata-se da segunda queda mensal seguida e também do menor valor desde os R$ 1.008,22 cobrados em fevereiro de 2022.

Na comparação com agosto do ano passado, quando a cesta básica custava, em média, R$ 1.091,05, o indicador da Craisa recuou 6,30%.

A Craisa acompanha semanalmente os preços em supermercados de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires – não há coleta de dados em Rio Grande da Serra. A pesquisa é baseada no consumo de uma família de quatro pessoas, sendo dois adultos e duas crianças, no período de 30 dias.

O NÚMERO

77,5%

é o comprometimento do salário mínimo necessário para comprar a cesta básica

Helena Pontes/Agência IBGE

Carne bovina ficou mais barata nos supermercados devido ao aumento da oferta interna do produto

CARNES

Dos 34 itens da cesta, 19 ficaram mais baratos na passagem de julho para agosto e 15, mais caros na mesma comparação. As carnes bovinas de 2ª e as de frango, dois dos produtos de maior peso na composição da cesta, puxaram o valor geral para baixo, com reduções de 7,77% e 11,00%, respectivamente.

No ano, segundo o levantamento da Craisa, a carne de 2ª acumula queda de 10,95% no ABC, enquanto o frango resfriado ficou 22,25% mais barato na mesma comparação.

A queda no preço das carnes é sentida em todo o Brasil e reflete o aumento do abate de animais pelos frigoríficos e a queda nas exportações, o que eleva a oferta interna do produto. Também pode ser explicada pela redução nos preços da soja e do milho, usados pelos pecuaristas como ração para o gado.

O movimento explica ainda a redução de 8,34% nos preços médios do óleo de soja na passagem de julho para agosto e de 3,53% nos do leite longa vida na mesma comparação.

Também ficaram mais baratos em agosto nos supermercados dos seis municípios a batata (-18,13%), a cebola (-10,85%), o tomate (-14,18%) e o molho de tomate (-6,15%).

No sentido inverso, as maiores altas em agosto foram registradas nos preços da banana (24,98%), da laranja (6,95%) e da sardinha em lata (3,05%).

SALÁRIO MÍNIMO

Com a queda de quase 2% no valor da cesta básica em agosto, o conjunto de 34 itens essenciais passou a custar o equivalente a 77,5% do salário mínimo nacional, que atualmente vale R$ 1.320. Em agosto do ano passado, o comprometimento estava em 90,0%, com o mínimo em R$ 1.212 e a cesta em R$ 1.091,05.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Economia **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.